

APRESENTAÇÃO

Volume 11, Número 4

Esta última edição de 2014 da revista Fórum Linguístico é composta de sete artigos e uma resenha, que se debruçam sobre diversas áreas e campos dos estudos linguísticos. Criada como um periódico capaz de contemplar os mais variados temas da(s) Linguística(s), a Fórum permanece, pois, fazendo notar as tensões, os debates e as tradições distintas na abordagens dos fenômenos da língua e da linguagem.

Sob tal égide, este número quatro abre com o artigo **Carta de reclamação, sequência didática e ensino: tripé para o desenvolvimento do discurso argumentativo infantil**, no qual as autoras Ana Paula Martins Alves e Mônica de Souza Serafim, da Universidade Federal do Ceará, investigam as práticas escolares relacionadas ao gênero “carta de reclamação”, no intuito de buscar dispositivos metodológicos eficazes para os processos de ensino e aprendizagem da língua escrita.

O segundo artigo, **Variação e mudança linguística: uma análise da ampliação semântica de estrangeirismos no português brasileiro**, é de autoria de Flavio Biasutti Valadares, do Instituto Federal de São Paulo. O texto parte da Teoria da Variação e da Mudança Linguística e investiga, a partir de ocorrências em textos de revistas de circulação nacional, a problemática da ampliação semântica no PB.

O terceiro artigo, **Encontros e (re)encontros com imagens docentes: uma análise discursiva**, de Maria Alzira Leite, da Universidade Vale do Rio Verde, parte do campo dos estudos discursivos (notadamente franceses) e textuais, a fim de inquirir acerca das crenças e das representações dos docentes sobre a sua formação, sobre as suas práticas e sobre a escola.

O quarto artigo, **Restrições dos aspectuais do português brasileiro a predicados de *achievement***, é de autoria de Franciele da Silva Nascimento e Núbia Ferreira Rech, respectivamente, da Universidade Federal da Fronteira Sul e da Universidade Federal de Santa Catarina. Seu objetivo, de ordem formal, é observar as relações de restrição que certos verbos do PB – os aspectuais *começar, continuar, parar, deixar, acabar e terminar* – impõem a predicados de *achievement* e de suas nominalizações na posição de complemento.

O quinto artigo, **O discurso de formandos do curso de letras: “Falta coesão, falta coerência no texto de uma menina de 10 anos!”**, é de Orlando de Paula, da Universidade de Taubaté. O autor parte dos conceitos

de dialogicidade e de heterogeneidade enunciativa para analisar os posicionamentos, muitas vezes de ordem normativa, que os formandos do curso de Letras deixam emergir em seus enunciados.

O sexto artigo, **Os marcadores discursivos na educação básica: necessidade de sistematização a partir do livro didático**, retoma uma discussão cara ao campo da Linguística Aplicada, qual seja, o trabalho de ensino e aprendizagem de língua na Educação Básica, com a utilização do livro didático. Os autores, Bougleux Bomjardim da Silva Carmo e Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro, da Universidade Estadual de Santa Cruz, atentam sobretudo para a função pragmática do marcador “mas”, traçando descrições e análises do material didático.

O sétimo e último artigo deste número é de autoria de Marilúcia dos Santos Domingos Striquer, da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Intitulado **“Bordas fluidas e dinâmicas”entre a inovação e tradicionalismo no ensino da Língua Portuguesa**, o texto traça uma espécie de percurso descritivo e analítico da atuação de uma professora de Língua Portuguesa que, sob o viés do interacionismo sociodiscursivo, pretende modificar suas práticas didáticas segundo um modelo menos prescritivista, criando e transformando seus gestos didáticos.

A edição é finalizada pela resenha de Monique Alves Vitorino, da Universidade Federal de Pernambuco, do livro **Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino**. Organizada por Anis S. Bawarshi e Mary Jo Reiff e traduzida por Benedito Gomes Bezerra, a edição brasileira, objeto da resenha, é de 2013 e foi publicada pela Parábola.

Cabe, ainda, fazer uma ressalva e um agradecimento ao professor Adair Bonini, que esteve à frente da Fórum Linguístico por um período de quatro anos e que, a partir desta edição, deixa de figurar como editor do periódico, devido à série de compromissos profissionais que tem assumido. Durante esses quatro anos, além de treze edições, o professor Bonini produziu transformações fundamentais, como a modificação da periodicidade (de semestral para trimestral), a implantação da interface em mais duas línguas (inglês e espanhol) e a inclusão do periódico em importantes bases de dados.

A nova editoria que assume a revista neste número espera poder dar continuidade e ratificar o compromisso com a qualidade que marcou tanto a atuação do professor Adair Bonini quanto a de seus antecessores, no trabalho de edição da Fórum Linguístico. Nesse sentido, o objetivo é também promover algumas modificações paulatinas, a partir da próxima edição, desde a diagramação até a política de edição de textos. Novamente, trata-se de um esforço de garantir a atualização da publicação e de sua capacidade de difundir os trabalhos de pesquisa em linguagem, nos moldes cada vez mais exigentes das agências de avaliação.

Finalmente, é mister agradecer aos autores dos escritos que figuram nesta edição que, pacientemente, colaboraram com o trabalho de editoração e de publicação de seus originais. Além deles, cabe agradecer à equipe de pareceristas, revisores e de editores que tornaram este número possível.

É, pois, com algum entusiasmo que, em nome de todos os envolvidos – de agora e de então –, convido à leitura dos textos que compõem esta Fórum e daqueles que, raros, farão deste um espaço para seu acontecimento.

Atilio Butturi Junior
Editor